

Exmos. Senhores

Prof. Rui Silva, Lab UbiNET do IPBeja (Membro do CCC-Alentejo)

Dr. David Simão, Presidente do NERBE

Minhas Senhoras e meus senhores

Permitam-me em primeiro lugar uma palavra de apreço e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelo UBINET, que, na pessoa do seu responsável, Prof. Rui Silva, tem sabido de forma consistente, científica e muito competente desenvolver trabalhos de investigação e desenvolvimento de serviços que têm sido procurados pelas maiores empresas nacionais, ou mesmo pela própria Procuradoria-Geral da República e com outras participações diretas, inclusive, em grupos de trabalho da INTERPOL.

Este serviço de referência nacional, urge acolher e promover e, seguramente, necessita de maior envolvimento da comunidade local/regional pela sua importância e a CCDR está, naturalmente disponível para colaborar no que entenderem possível e necessário.

Aproveito para dizer que, muito em breve, sairá o Aviso do Alentejo 2030 – Infraestruturas e Equipamentos Tecnológicos – enquadrável para esta situação.

Deixo também uma palavra de apreço ao David Simão/NERBE, no início de funções para o trénio 2024-2026.

O Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo (CCCA) assume um papel estratégico crucial tanto para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) Alentejo quanto para a digitalização da região. Neste contexto, podemos destacar diversas áreas onde o impacto será significativo:

O CCCA está alinhado com os objetivos estratégicos da CCDR Alentejo de promover um desenvolvimento regional equilibrado e sustentável. Ao fomentar a segurança digital, o centro contribui diretamente para a resiliência e competitividade da economia regional.

O centro pode proporcionar dados e perspetivas cruciais que ajudarão na formulação de políticas públicas mais eficazes em cibersegurança e digitalização. A CCDR pode usar esta informação para planear melhor as infraestruturas e serviços digitais. A digitalização aliada a uma forte cibersegurança pode facilitar o acesso universal aos serviços digitais, incluindo áreas rurais e populações vulneráveis. O centro pode desenvolver iniciativas para garantir que todos os cidadãos tenham acesso seguro e equitativo às tecnologias digitais.

O CCCA posiciona o Alentejo como uma região avançada em termos de segurança digital, atraindo empresas tecnológicas e investidores. Um ambiente seguro é crucial para o estabelecimento de negócios de alta tecnologia, o que, por sua vez, gera novos empregos e receitas.

A presença de um centro de excelência pode abrir portas para financiamentos nacionais e internacionais, bem como parcerias com entidades públicas e privadas. A CCDR pode usufruir destes recursos adicionais para alavancar projetos de digitalização e inovação.

A CCDR pode contar com o apoio do CCCA para fomentar a proteção de infraestruturas críticas e serviços públicos contra ciberataques, por exemplo. A resiliência digital é essencial para garantir a continuidade e confiabilidade dos serviços prestados à população.

A digitalização dos processos administrativos, apoiada por robustas medidas de cibersegurança, algo que ninguém poderá já esquecer, pode aumentar a eficiência e transparência na gestão pública. O CCCA pode fornecer a expertise necessária para esta transformação.

O CCCA pode ainda servir como um catalisador para a transformação digital da região, promovendo a adoção de novas tecnologias e práticas de segurança. Isso não só melhora a eficiência das empresas e instituições, mas também aumenta a qualidade de vida dos cidadãos.

Com a orientação do centro, será possível desenvolver infraestruturas digitais seguras e resilientes, que suportem a expansão dos serviços online, desde o comércio eletrónico até a administração pública digital.

A digitalização eficaz também passa pela alfabetização digital da população, algo caro à CCDR Alentejo e o centro pode promover programas de sensibilização e formação para aumentar a literacia digital e cibernética dos cidadãos, reduzindo vulnerabilidades.

Deve, por isso, contar com a colaboração da CCDR Alentejo.

O CCCA pode também atuar como um hub de inovação, facilitando parcerias entre a Universidade e os Politécnicos, e outros agentes da região (CIM's e NER's). Este ecossistema promoverá a criação de soluções inovadoras em cibersegurança e tecnologias associadas.

Permitam-me enumerar 5 projetos/iniciativas que a CCDR Alentejo está a desenvolver, neste momento, no domínio da digitalização e que são, por isso também oportunidades de intervenção do UBINET ou outras entidades ligadas à cibersegurança:

- 1) A CCDR Alentejo está a liderar, em conjunto com ADRAL, a Agenda Regional para o Alentejo e um dos objectivos é exactamente criar uma **rede de ligação de dados**
- 2) A CCDR é parceira num projecto H2020 **de “Smartificação” de regiões de baixa densidade**
- 3) Nos objetivos de agenda digital deverá ser **criada uma rede de capacitação digital**
- 4) A CCDR é parceira com a EU para a criação de um **centro de dados de investigação, no âmbito do PRR**
- 5) Candidatura de uma IdE para **ligação de dados de outras entidades** (CIM's. e UE. Por exemplo)

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Como o NERBE melhor saberá, as PME's frequentemente carecem de recursos para garantir medidas robustas de cibersegurança. O CCCA, pensamos, poderá fornecer consultoria e suporte técnico, tornando estas empresas mais competitivas no mercado global.

A digitalização aliada a uma forte cibersegurança pode facilitar o acesso universal aos serviços digitais, incluindo áreas rurais e

populações vulneráveis. O centro pode desenvolver iniciativas para garantir que todos os cidadãos tenham acesso seguro e equitativo às tecnologias digitais.

A transformação digital da administração pública, suportada pelo CCCA, pode proporcionar serviços públicos mais acessíveis e eficientes, reduzindo a burocracia e melhorando a interação entre os cidadãos e o governo.

Em Conclusão

O Centro de Competências em Cibersegurança do Alentejo é uma peça fundamental tanto para a CCDR Alentejo quanto para a digitalização da região. Ele fortalece a capacidade da CCDR de planear e implementar políticas eficazes e atrair investimentos, enquanto promove a modernização, segurança e inclusão digital em toda a região. A criação deste centro é, portanto, um passo estratégico e muito importante que alinha o Alentejo com as exigências e oportunidades da era digital.

Muito Obrigado e muitas felicidades para a UBINET e para o SIMSIC!